

Quarta-Feira, 24 de Junho de 2026

Justiça suspende eleição da FMF após ilegalidades

Confusão na eleição da FMF

Alan Mesquita A Gazeta

A eleição que definiria a nova diretoria da Federação Mato-grossense de Futebol (FMF) pelos próximos quatro anos foi suspensa na manhã deste sábado (3), em Cuiabá, após a chegada de uma oficial de justiça com uma decisão liminar. O pleito ocorreria na sede da entidade e estava previsto para iniciar às 9h, mas foi interrompido cerca de 10 minutos antes da abertura da votação.

A suspensão atende ao pedido da Federação Para Todos, encabeçada pelo empresário João Dorileo Leal, que apontou irregularidades no processo. Segundo a contestação, a medida busca garantir transparência e correção no processo eleitoral da FMF. Isso porque, na noite anterior à eleição, uma decisão judicial surpreendeu ao impedir o clube Campo Novo do Parecis de votar. Esse clube havia declarado apoio à chapa da Dorileo. Ao mesmo tempo, havia a suspeita de que o clube Juara, que não teria direito legal ao voto, fosse incluído na votação, favorecendo a chapa da situação.

“A eleição foi suspensa nesse momento rumo a outra data, por falta de isonomia, falta paridade de armas e a gente entende que a decisão mais adequada é suspender a eleição nesse momento para que a gente possa fazer uma eleição limpa, dentro do Estado Democrático de Direito”, disse Antônio Eduardo Costa Silva, advogado da chapa.

Leia também - Decisões judiciais validam a importância dos cães de apoio emocional a pacientes

A movimentação começou cedo no prédio da FMF, onde o acesso foi rigidamente controlado com conferência de nomes na entrada. Pela primeira vez, a votação aconteceria as portas fechadas e a entrada da

imprensa só seria permitida apenas após a conclusão do processo.

A votação foi marcada para iniciar às 9h, com a participação de dirigentes de 21 clubes e uma liga, conforme lista publicada pelo Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), que atua como mediador do processo eleitoral.

O atual presidente da FMF, Aron Dresch, concorre à reeleição. No comando da entidade desde 2017, o ex-presidente do Cuiabá busca seu terceiro mandato consecutivo. Caso vença novamente, Aron chegará a 12 anos à frente da federação.

A principal oposição é liderada por Dorileo Leal, presidente da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Mixto.

Outro lado

"A Federação Mato-grossense de Futebol (FMF) informa que ingressou com recurso contra a decisão liminar que suspendeu a realização da eleição prevista para este sábado (03.05), para escolha da nova diretoria da entidade. A Federação aguarda a análise do pedido, com expectativa de que a decisão seja revista até o início da tarde.

Em Assembleia Geral realizada na manhã deste sábado, os clubes filiados decidiram, de forma consensual, aguardar até as 14h30 uma eventual liberação da Justiça para que o pleito possa ser realizado ainda hoje, como previsto no edital. Apenas o Mixto Esporte Clube, presidido por Italo Frente - da chapa de oposição "Federação para Todos" — manifestou-se contrário à deliberação. Representantes do União e do Nova Mutum, que integram a chapa de oposição como vice-presidentes, acompanharam os demais clubes na decisão de aguardar o desfecho judicial.

A medida foi tomada em respeito ao esforço de dezenas de dirigentes que se deslocaram de diferentes regiões do Estado, percorrendo até 700 quilômetros para participar da eleição, além da Comissão Eleitoral que se

deslocou de outro estado e do investimento feito para ter a realização da eleição, demonstrando o compromisso com o processo democrático e a estabilidade do futebol mato-grossense.

A FMF reforça seu compromisso com a legalidade, a transparência e a lisura do processo eleitoral e seguirá tomando todas as providências cabíveis para garantir o direito de seus filiados de escolher seus representantes de forma legítima".